




Feira de Santana, Sexta, 19 de Março de 2021

## CHARGE DA SEMANA



André Pomponet

# O cenário desolador no centro da Feira

André Pomponet - 11 de março de 2021 | 12h 53

Basta circular um pouco pelas vias centrais da Feira de Santana para perceber como há comércio fechado. A situação, que já não era boa desde a crise de 2015/2016, desandou de vez com o começo da pandemia, há um ano. É desolador ver portas fechadas com a pintura já se desfazendo pela ação do tempo; fachadas nuas, sem os tradicionais painéis e, até mesmo, com painéis que acumulam sujeira, desbotam sem cuidado e sob a ação implacável do sol da Princesa do Sertão. Quantas empresas – formais e informais – faliram desde o começo da pandemia? Quantos trabalhadores estão agora por aí, sem ocupação?

Por outro lado, os avisos de “vende” e “aluga” se multiplicaram espantosamente. Há até prédios inteiros à disposição de improváveis interessados. Afora os recentes empreendimentos – salas comerciais, pequenas lojas – que foram lançados na expectativa de uma retomada que não aconteceu. Alvejados pela pandemia, os empreendedores tentam despertar a atenção da clientela com cartazes aflitos, apelativos.

Nestes tempos de insensatez, há quem defenda tudo aberto, funcionando como se nada estivesse acontecendo. Além do elevado custo em vidas – projeções científicas apontam a quantidade de mortos superior a um milhão – o resultado, provavelmente, seria pífio: nem todo mundo quer arriscar-se só para sustentar a aparente normalidade defendida por lunáticos, candidatos a tirano e gente que só pensa em lucro.

A grave questão econômica, porém, é incontornável. Países que valorizam suas instituições, planejam e se orientam pela ciência elaboraram planos de médio prazo para enfrentar a crise. Aqui no Brasil de Jair Bolsonaro, o “mito”, não há nada disso. Prevalece a fé pagã no “deus mercado”, que ajustará tudo, conduzido o brasileiro ao paraíso liberal que fica logo ali na esquina. O preço da omissão – inevitável – virá no pós-pandemia.

Por enquanto, o País arca com o preço da pandemia, que recrudescer. Não há planejamento – essencial para organizar as atividades, adquirir vacinas, garantir leitos para os doentes –, nem liderança, nem rumo. Alguns, otimistas, toda hora veem o “mito” enquadrando-se, encarando a catástrofe de frente, nem que seja só para tentar se reeleger em 2022. Bobagem: não faltam demonstrações de que o “mito” é indiferente à morte de brasileiros, nem tem condições de liderar o que quer que seja.

O paradeiro e o desânimo no centro da Feira de Santana atestam este cenário caótico. Sobre tudo depois do fim do auxílio emergencial, que só retorna no fim de março, com

## COLONISTAS



César Oliveira

**Prioridade de vacinas para o renais crônicos**
**Colapso total da saúde vai exigir medidas drásticas para conter a pandemia**


André Pomponet

**Feira alcança tristes marcas Covid-19**
**A esperança de chuva no dia São José**


Emanuela Sampaio

**Buffet Alfredo Ro apresenta cardápio especial para a Pás**
**Cuidado que floresce de dentro pra fora.**


César Oliveira- Crônica:

**O mal estar do século e a falta porrada**
**Faça o dia bem feito**

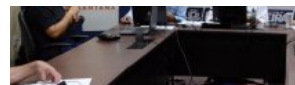
## AS MAIS LIDAS HOJE

1



valores ridículos. Só o otimismo inconsequente da turma do “mito” enxerga retomada, crescimento econômico até o fim de 2021. Os mais sensatos só enxergam retomada de fato a partir de 2023. Provavelmente, sem o “mito” na presidência da República.

Mas, antes, mesmo com o “mito”, é necessário enfrentar o imenso desafio de imunizar os brasileiros para que a retomada seja segura...



Feira identifica transmissão vertical da Covid

**2** Diretor do Hospital de Campanha diz que leitos estão lotados e que medicamentos começam a faltar, em FSA

**3** Feira alcança tristes marcas com a Covid-19

**4** Feira de Santana registra mais 205 casos e quatro mortes nesta quinta-feira (18)

**5** Juíza suspende investigação contra Felipe Neto por chamar Bolsonaro de genocida

LEIA TAMBÉM

André Pomponet

Feira alcança tristes marcas com a Covid-19

A esperança de chuva no dia de São José

A filosofia de Espinosa e o céu noturno feirense

INÍCIO O TRIBUNA ANUNCIE AQUI EDIÇÃO IMPRESSA VOCÊ NO TRIBUNA FALE CONOSCO

redacao@tribunafeirense.com.br

75 99151-1623  
Av senhor dos passos, 407 - Sala 5, centro, Feira de Santana-BA

/Jornal Tribuna Feirense  
@tribunafeirense